



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA**  
**NUCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

LARISSA DA SILVA SOARES

**DANÇA E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO DE TRABALHOS  
ACADÊMICOS DO CURSO LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAV/UFPE**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**

LARISSA DA SILVA SOARES

**DANÇA E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA: Um estudo de trabalhos acadêmicos  
do curso de Licenciatura Educação Física do CAV/UFPE**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Zélia de Santana

**Vitória de Santo Antão**

**2019**

Catálogo na fonte  
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.  
Bibliotecária Giane da Paz Ferreira Silva, CRB-4/977

S676d Soares, Larissa da Silva.  
Dança e o aluno com deficiência: um estudo de trabalhos acadêmicos do curso Licenciatura Educação Física do CAV/UFPE / Larissa da Silva Soares. - Vitória de Santo Antão, 2019.  
28 folhas.

Orientador: Maria Zélia de Santana.  
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.  
Inclui referências e apêndice.

1. Dança. 2. Educação inclusiva. 3. Pessoa com deficiência. I. Santana, Maria Zélia (Orientadora). II. Título.

793.3 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE-231/2019

LARISSA DA SILVA SOARES

**DANÇA E O ALUNO COM DEFICIÊNCIA: Um estudo de trabalhos acadêmicos do curso Licenciatura Educação Física do CAV/UFPE**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como parte do requisito para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Zélia de Santana

Aprovado em: 05/12/2019

**BANCA EXAMINADORA**

---

(Orientadora)

Prof Dra. Maria Zélia de Santana  
Centro Acadêmico de Vitória/ UFPE

---

(Examinadora Interna)

Prof. Dra. Lara Colognese Helegda

---

(Examinador Externo)

Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

## **AGRADECIMENTOS**

Antes de tudo e qualquer coisa, quero agradecer a DEUS, Ele tem me guiado e me sustentado desde sempre. Deus me fez chegar até aqui, me mostrando que as dificuldades da vida são ultrapassadas e que a tempestade sempre vai embora.

Quero agradecer aos meus pais, Maria e José Soares, por sempre me ensinarem que precisamos estudar pra conseguir chegar até nossos sonhos, e que a caminhada não é fácil, mas que jamais podemos desistir. Em especial a minha mãe, minha verdadeira rainha, pois todas as vezes que eu pensei em desistir ela me empurrava pra frente me dizendo o que eu precisava ouvir, e um dia eu te prometi minha mãe, que esse dia chegaria, a nossa conquista.

Meu irmão Leandro pelo apoio e pelo cuidado desde que eu era uma criança, e nessa fase da graduação em todas as minhas aflições.

Meu esposo Kleber, pelo companheirismo e ao meu bem mais precioso, meu filho, Kleber Lucas, pois todos os meus esforços foi com você perto de mim e foi tudo por você! Agradeço aos verdadeiros amigos que me ajudaram em fases difíceis, onde eu precisei de um apoio e tive a quem recorrer.

Não poderia deixar de enfatizar a minha orientadora Prof. Dra. Maria Zélia de Santana, que me orientou e compactuou com minhas ideias, me ajudou a colocá-las em ordem, colaborando para essa grande conquista em minha vida.

Á todos meu muito obrigada!

## RESUMO

O presente estudo aborda a temática dança e o aluno com deficiência. Faz um estudo dos trabalhos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física realizados no Centro Acadêmico de Vitória/ UFPE. Com a inclusão do aluno com deficiência na escola regular emergem novos paradigmas educacionais, em relação as adaptações dos mais diversos conteúdos programáticos e de atividades envolvendo a prática pedagógica do professor. No caso específico da disciplina de educação física, novas estratégias e recursos são exigidos para atender as necessidades específicas de todos os alunos, entre eles o aluno com deficiência. Em sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar os trabalhos acadêmicos já realizados no Curso de Licenciatura em Educação Física que tratam sobre dança envolvendo o aluno com deficiência. A referida pesquisa foi feita no Repositório Digital da UFPE, fazendo a eliminação pelos descritores de busca: "Educação Física e Dança", "Educação Física e Pessoal com Deficiência", e por fim, "Pessoa com Deficiência e Dança". Utilizando os critérios de inclusão e exclusão a partir dos descritores, foram identificadas duas monografias que entram nesses critérios de aproximação e que se tornaram objetos deste estudo. Chega-se a perceber que o interesse pela pesquisa neste campo ainda, é muito incipiente e que carece de mais estímulo, por parte dos estudantes e professores do CAV, já que a inclusão educacional é hoje uma política nacional no sistema educacional no Brasil.

Palavras-chaves: Dança. Educação Física. Pessoa com Deficiência,

## ABSTRACT

This study addresses the theme dance and the student with disabilities, who makes a study of the academic work of the Physical Education Degree course held at the Academic Center of Vitória / UFPE. With the inclusion of students with disabilities in the regular school, new educational paradigms emerge, regarding the adaptations of the most diverse syllabus and activities, involving the teacher's pedagogical practice. In the specific case of the physical education discipline, new strategies and resources are needed to meet the specific needs of all students. This study aims to analyze the academic work already done in the Physical Education Degree Course dealing with dance and the student with disabilities. This research was done in the UFPE Digital Repository, eliminating the search descriptors: "Physical Education and Dance", "Physical Education and Personal with Disabilities", and finally, "Person with Disabilities and Dance". Using the inclusion and exclusion criteria, by proximity to the theme through the abstracts, after the contents, were identified two monographs that fall into these approximation criteria and became objects of this study.

Keywords: Dance. Physical Education. Disabled Person.

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela 1- Resultados de pesquisa Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV.

.....	18
Quadro 1- Exposição dos resultados da pesquisa no descritor: Educação Física e Dança.	
.....	22
Quadro 2- Exposição dos resultados da pesquisa no descritor: Educação Física e Pessoa com Deficiência.	
.....	23
Quadro 3- Exposição dos resultados da pesquisa no descritor: Pessoa com Deficiência e Dança.	
.....	24

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV: Educação Física e Dança. .....	18
Figura 2- Busca repositório instituição da biblioteca da universidade federal de pernambuco-cav: incluso no descritivo dança. .....	19
Figura 3- Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV: Educação Física e Pessoa com deficiência. .....	20
Figura 4- Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV: Pessoa com Deficiência e Dança. .....	20
Figura 5- Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV. Resultados relevantes no descritor: Educação física e dança. .....	21
Figura 6- Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV. .....	22

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	12
2.1 Educação física e dança .....	12
2.2 Educação física e pessoa com deficiência .....	13
3. OBJETIVOS.....	16
3.1 Objetivo Geral .....	16
3.2 Objetivo Específico.....	16
<b>4.1 Tipo de pesquisa</b> .....	<b>17</b>
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	18
5. CONCLUSÃO .....	25
REFERÊNCIAS .....	26

## 1 INTRODUÇÃO

O termo “inclusão” aparece ligado a ideia de exclusão, em sendo assim, uma pessoa só pode ser incluída quando a mesma já tenha sido excluída. De fato, estamos falando de quebra de paradigmas, onde deve haver a igualdade em todos os sentidos, seja social e educacional, para citar alguns.

Do ponto de vista de Mantoan (2003, p.12), a inclusão, “implica mudança desse atual paradigma educacional, para que se encaixe no mapa da educação escolar que estamos retrazando”, na perspectiva do direito da inclusão educacional de todos e para todos.

Todos nós professores, ou não, precisamos acabar com a ideia de exclusão em nossas salas de aula, em nome de uma igualdade de aprendizagem que a escola vem atuando sem respeitar as diferenças individuais e necessidades específicas dos alunos. Deste modo, incluir tem se tornado, cada vez mais, um paradigma desafiador quando se está diante de uma escola que exclui, discrimina e rejeita pelas diferenças.

A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB Lei nº9394, de 1996) em seu artigo 3º, ratifica a importância da educação inclusiva quando afirma que: “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; IV- Respeito á liberdade e apresso a tolerância” (BRASIL, 1996, sem pagianação).

Sabendo disso, é essencial que as escolas abram este espaço para que haja de fato a inclusão, afinal, é direito de todos. Vale lembrar que, algumas políticas públicas já foram implantadas para que a inclusão verdadeiramente aconteça, porém, requerem melhorias no contexto da prática. Porque, embora, os dados apresentem aumento da inclusão de alunos com deficiência, à escola não tem estrutura para recebê-los, com quebras de barreiras, seja arquitetônica, comunicacional, atitudinal ou pedagógica.

Diante de tantos fatores que envolvem o tema inclusão educacional, torna-se quase impossível não falar das dificuldades enfrentadas pelos professores, entre eles do professor de Educação Física, frente ao aluno com deficiência, tendo em vista os desafios a enfrentar. Mudanças precisam serem feitas urgentemente no contexto da escola, para que a inclusão de fato aconteça,

principalmente na formação dos professores onde os mesmos estão diretamente ligados com a aprendizagem dos alunos.

Do ponto de vista de Pellegrini (1988, p. 250), a formação do profissional de educação física tem um papel fundamental para o desenvolvimento do processo de aprendizagem de seus alunos. Ainda segundo o autor, às universidades tem a "função de criar recursos humanos para o desenvolvimento das atividades profissionais", durante o processo de formação inicial de modo a atender todos os alunos.

Do ponto de vista da igualdade de condições, na garantia de aprendizagem, podemos assim refletir em relação a prática da disciplina de educação física, nomeadamente no que se refere ao conteúdo dança voltado ao aluno com deficiência.

A dança como conteúdo das aulas de educação física vai proporcionar a todos e ao aluno com deficiência, também, formas de expressão corporal e espontaneidade natural, no entanto, para alguns serão necessários mudanças de estratégias pedagógicas para se atingir, de modo que a criança ou adolescente tenham mais possibilidades de interação e descobertas ao seu redor.

De fato, a dança promove grandes emoções e curiosidades em pequenos e simples movimentos. Sendo a dança um dos conteúdos da educação física implica-se dizer que a arte pode sim estar diretamente ligada ao processo de inclusão, onde, segundo Gariba (2005, p. 1) apud PEREIRA et al (2001, p.61) coloca que,

[...] a dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e/com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem. A explorarem novos sentidos, movimentos livres [...] Verifica-se assim, as infinitas possibilidades de trabalho do/ para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade.

Em busca de atender diversas exigências na prática inclusiva, é de grande importância que os futuros professores de Educação física consigam durante o seu processo acadêmico responder aos desafios que lhe são propostos, e as instituições de formação, no caso a universidade sendo o lugar propício para

iniciar essa quebra de paradigma, onde os alunos precisam se conscientizar que a escola é, cada vez mais, carente de profissionais que saibam de fato lidar com a inclusão do aluno com deficiência.

É importante que haja essa preparação dos futuros professores de Educação Física, pois como lembra Gorgatti (2005), a Resolução nº 02 de 10 de setembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação determina que os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo as escolas organizar-se para atender alunos com deficiência, dando condições de acesso e de permanência para todos.

Segundo (MENDES, 2004, p. 227) reconhece que uma “Política de formação de professores é um dos pilares para a construção da inclusão escolar, pois a mudança requer um potencial instalado, em termos de recursos humanos, em condições de trabalho para que possa ser posta em prática.”

Vale ressaltar que o tema inclusão é muito amplo, e abrange uma série de fatores que são indispensáveis para seu êxito, e concordando com isso, Carmo (2002) afirma que o maior desafio na formação dos professores é conciliar os princípios da disciplina específica com os princípios da inclusão escolar.

Partindo dessas ideias, a referida pesquisa veio apresentar resultados de estudos já realizados no Centro Acadêmico de Vitória/UFPE, tratando sobre o tema dança envolvendo aluno com deficiência. A pesquisa foi feita através do repositório digital da UFPE, onde tivemos um processo de seleção por meio dos descritores de busca para alcançar resultados que chegassem mais próximos em relação ao tema e conteúdo do presente trabalho, já que não foi encontrado monografias que de fato abordassem a dança e pessoas com deficiência.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Educação física e dança

Para Bourcier (2001, 19-20.) a dança surgiu por meio da expressão religiosa para homens primitivos, conclusão que ele faz a partir da análise realizada por cinco pinturas rupestres vistas em um sítio arqueológico. Acreditava-se que os primeiros ritmos tenham surgido a partir de percussões, desta forma o homem passou a se movimentar dentro deste ritmo.

Durante a Idade média, época que a Igreja católica obtinha grande poder no Ocidente Europeu as expressões de dança de rua foram aniquiladas, permitindo apenas as danças dos grandes nobres, mesmo estas eram realizadas quase sem música e sem toques corporais, recordando que esta prática era considerada pecado na época. Pós a era medieval de repressão é encerrada e as danças outras práticas corporais voltam à tona.

A principal aparição da época foi o *ballet*, onde o maior protagonismo foi feminino, poucos homens dançavam tinham funções apenas estéticas e de suporte das bailarinas. Na dança moderna encontramos grande flexibilidade corporal, e expressividade marcam esta fase da dança. Na contemporaneidade a dança faz elo com as relações sociais, como: festejos, nos ambientes religiosos, cerimoniais e folclóricos. Alicerçado neste histórico a dança vem atravessando mudanças incorporadas aos processos da sociedade em sua totalidade.

A dança no Brasil, carrega as expressões e identidades humanas, históricas, que expõe divisão de toda uma construção social, herdeira do período pós-colonial. E a cada região do país, tem sido quase que particular, essas manifestações e danças, que em sua singularidade mostra suas ancestralidades, etnias, culturas e expressão popular, quando conseguem resistir ao tempo, e ao processo civilizatório hegemônico, proposto pelo projeto de sociedade. (NOGUEIRA, 2004).

É importante salientar que o aluno precisa compreender a dança em sua totalidade, sendo possível construir formas metodológicas de práticas refletindo sobre valores que ultrapassem o discurso verbal do professor (BRASIL, 1998).

Conceitualmente, percebemos que estas questões foram pré-estabelecidos pelos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (1998), onde particularmente no Brasil, as danças, os esportes, as lutas, os jogos e as ginásticas, de diferentes origens, etnias, culturais e regionais, integram a multiplicidade cultural no âmbito educacional, como possibilidade para q realizar um trabalho holístico reconhecido e desfrutado (RAMOS, 2018).

## **2.2 Educação física e pessoa com deficiência**

Diante de tantos fatores que envolvem o tema inclusão é impossível não falar das dificuldades do professor de educação física frente ao aluno com deficiência, tendo em vista que o tema está cada vez mais relevante e desafiador. Mudanças precisam ser feitas, para que a inclusão de fato aconteça, principalmente na formação dos professores onde os mesmos estão diretamente comprometidos com o paradigma de inclusão educacional.

Do ponto de vista de Pellegrini (1988, p. 250), “a formação do profissional de educação física tem um papel fundamental para o desenvolvimento do processo de aprendizagem de seus alunos”. Ainda segundo o autor, às universidades tem a “função de criar recursos humanos para o desenvolvimento das atividades profissionais”, durante o processo de formação inicial de modo a atender todos os alunos, entre eles o aluno com deficiência, respeitando e atendendo aos princípios levantados pela legislação nacional.

É de muita importância que os futuros professores de Educação física consigam durante o seu processo acadêmico responder aos desafios que lhe são propostos, entre eles a inclusão educacional será sempre uma das atribuições. Sem dúvida é na universidade, espaço de formação inicial, o lugar propício para iniciar essa quebra de paradigma, embora enfrentando grandes desafios, onde os alunos em formação precisam se conscientizar de que a escola pública está cada vez mais carente de profissionais que saibam, de fato, lidar com a inclusão do aluno com deficiente no seu aspecto educacional.

Na verdade, é importante que haja essa preparação dos futuros professores, entre eles incluem o professor de Educação Física, pois como lembra Gorgatti (2005), a Resolução nº 02 de 10 de setembro de 2001 do

Conselho Nacional de Educação ao recomendar que os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo as escolas organizar-se para atender todos os alunos com deficiências e com transtornos, dando condições de acesso para todos, com uma ressalva na qualidade de sua aprendizagem.

A referida lei traz diversas considerações e orientações,

Art 2º Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. Parágrafo único. Os sistemas de ensino devem conhecer a demanda real de atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, mediante a criação de sistemas de informação e o estabelecimento de interface com os órgãos governamentais responsáveis pelo Censo Escolar e pelo Censo Demográfico, para atender a todas as variáveis implícitas à qualidade do processo formativo desses alunos (BRASIL, 2001, p. 1).

Na mesma direção Mendes (2004, p. 227) vem trazer a grande importância da formação do professor para atuar no paradigma da inclusão educacional, ou seja,

Uma política de formação de professores é um dos pilares para a construção da inclusão escolar, pois a mudança requer um potencial instalado, em termos de recursos humanos, em condições de trabalho para que possa ser posta em prática.

Vale ressaltar que o tema inclusão é muito amplo, e abrange uma série de fatores que são indispensáveis para seu êxito, e concordando com isso, Carmo (2002) afirma que o maior desafio na formação dos professores é conciliar os princípios da disciplina específica com os princípios da inclusão escolar.

De fato, são grandes desafios a serem ultrapassados na hora do professor atuar em sua prática pedagógica, no sentido de conseguir meios necessários para alcançar os objetivos das aulas. O aluno com deficiência vai depender desse professor, desse profissional que vai incluir ele nas atividades, que vai deixá-lo confortável e longe de indiferenças.

Pensando nisto, a dança como um conteúdo nas aulas de Educação Física, realizada de forma livre e lúdica vai proporcionar possibilidades para essas questões e iniciativas, serem vivenciadas de forma natural entre os alunos.

Independente de qual deficiência o aluno possa ter, existe maneiras de trabalhar as várias modalidades de dança, respeitando as condições e necessidades específicas de cada aluno.

Na verdade, na perspectiva progressista, um professor é um mediador dentro da sala de aula, este tem uma maior possibilidade de fazer e promover intervenções críticas e sociais dentro da sala de aula.

Com base nesta perspectiva pedagógica, no caso específico da referida pesquisa, problematizar o conteúdo dança, quando a mesma apresenta uma forma original e livre de ser trabalhada, favorece para: liberdade de expressão durante os movimentos da dança; aparecimento de um conjunto de movimentos e sons que se misturam e fazem acontecer o processo de aprendizagem, permitindo, por parte do aluno, uma maior liberdade e vontade própria de se expressar e interagir por meio da dança, favorecendo uma forma de incluir de maneira mais natural e espontânea.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

- Identificar monografias feitas pelos alunos do Centro Acadêmico de Vitória, curso de Educação Física Licenciatura, trabalhos que tratam sobre dança e pessoa com deficiência.

#### **3.2 Objetivo Específico**

- Analisar os trabalhos no repositório da UFPE, atendendo os descritores de inclusão;
- Analisar os trabalhos, do ponto de vista das atividades propostas, para identificar os tipos de danças envolvendo o aluno com deficiência;
- Analisar os trabalhos, do ponto de vista da inclusão, se os professores mudaram de estratégias e adaptaram as danças para envolver alunos com deficiência.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Tipo de pesquisa**

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo em vista o levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas, por meio de livros, artigos científicos, páginas de *web site*, escritos eletrônicos.

Para Gil (2007) os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. Utilizou-se nesta pesquisa de monografias do repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco especificamente aos trabalhos do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão no curso de Licenciatura em Educação Física.

### **4.2 Coleta de dados**

A coleta ocorreu a partir do critério: Monografias de alunos da Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico de Vitória, tendo por público alvo o curso de Licenciatura em Educação Física, para que apresentasse proximidade geográfica e pessoal da pesquisa. Os dados foram colhidos da plataforma Repositório Digital UFPE, a partir dos descritores de busca: Educação Física e Dança; Educação Física e Pessoa com Deficiência e Dança e Pessoa com Deficiência.

### **4.3 Análise de dados**

A partir dos resultados exibidos pela plataforma, verificamos a proximidade conteudista dos resultados com o tema deste trabalho, a priori pelo título inicial, logo após pelo conteúdo, analisando detalhadamente seu desenvolvimento e correlação com o tema deste trabalho. Por fim conseguimos obter resultados que fossem satisfatórios a busca em tema e conteúdo.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 -Resultados de pesquisa Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV

DESCRITORES	RESULTADO
Educação Física e Dança	5
Educação Física e Pessoa com deficiência	5
Pessoa com Deficiência e Dança	2
<b>Total</b>	<b>12</b>

Fonte: SOARES, L.S., 2019

Foi observado que a partir do descritivo Educação Física e Dança e Educação Física e Pessoa com deficiência, não tivemos um resultado tão relevante em relação a aproximação com o tema abordado no trabalho. A partir do descritivo Pessoa com Deficiência e Dança, onde obtivemos um resultado, inexpressivo e passamos a investigar mais detalhadamente o descritivo Dança em sua totalidade. Onde tivemos um resultado aproximado ao tema desta pesquisa.

Figura 1 - Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV: Educação Física e Dança

**Navegando "CAV - Licenciatura em Educação Física" por assunto**

Ir para:  ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
ou digite as primeiras letras:  Ir

Ordem:  Resultados/Página  Atualizar

Mostrando resultados 1 a 16 de 16

Dança	5
Dança afro-brasileira	1
Dança na Educação	1
Dança para Crianças	1
Danças Folclóricas	1

Fonte: (REPOSITÓRIO UFPE, 2019)

Nesta Figura 1 navegando na busca com a letra “D” de dança encontramos 5 resultados intitulados: Dança com 5 resultados, Dança afro-brasileira com 1 resultado, Dança na Educação com 1 resultado, Dança para crianças com 1 resultado e Danças Folclóricas com 1 resultado.

FIGURA 2- BUSCA REPOSITÓRIO INSTITUIÇÃO DA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO-CAV: INCLUSO NO DESCRITIVO DANÇA.

RI UFPE

**Navegando "CAV - Licenciatura em Educação Física" por assunto Dança**

Ir para: **da** A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z  
ou digite as primeiras letras:  Ir

Classificar por: **Título** Em ordem: **Ascendente** Resultados/Página: **20** Registro(s): **Todos** Atualizar

Mostrando resultados 1 a 5 de 5

Data do documento	Título	Autor(es)
31-Out-2017	Dança criativa sob a ótica de autores baseados em Rudolf Laban: possibilidades possíveis nas aulas de educação física escolar	MARTINS, Jeisekele Patricia da Silva
15-Ago-2017	A dança na educação física infantil a partir de uma perspectiva crítica: possibilidades de tematização	ASSIS, Andressa Vicente de
19-Jan-2018	Dança nas aulas de Educação física escolar: Relato de intervenções docente crítica em uma escola pública de Vitória de Santo Antão/PE	LIMA, Eudja Carla de
6-Ago-2018	Dança nas aulas de educação física: qual o seu papel na escola?	SILVA, José Antonio da
25-Jun-2019	Efeitos da dança sobre mulheres idosas com Diabetes Mellitus na cidade de Vitória de Santo Antão	OLIVEIRA, Cosme Daniel Silva de

Mostrando resultados 1 a 5 de 5

Fonte: REPOSITÓRIO UFPE, 2019

Nesta figura 2 podemos ver as 5 monografias inclusas no descritivo “Dança”.

Figura 3- Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV : Educação Física e Pessoa com deficiência

RI UFPE

**ATTENA**  
Repositório Digital do UFPE

Buscar no repositório  **Q**  
>> Busca avançada

[Entrar](#)

[Navegar](#) [Sobre](#) [Ajuda](#) [Contato](#) [Idioma](#)

**Navegando "CAV - Licenciatura em Educação Física" por assunto**

Ir para: **da** A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z  
ou digite as primeiras letras:  Ir

Ordem: **Ascendente** Resultados/Página: **20** Atualizar

Mostrando resultados 1 a 20 de 28 **Próximo >**

Pedagogia histórico-crítica	2
Pedagogia Socialista	1
Pesquisa Científica	1
Pessoas com Deficiência	1
PIBID	1
Pierre Bourdieu	1

Fonte: (REPOSITÓRIO UFPE, 2019)

Continuando a busca com a letra “P” de Pessoa com Deficiência nos deparamos com 5 resultados, dentre estes investimos a proximidade com o tema da pesquisa para considerar ou não um resultado relevante.

Figura 4- Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV: Pessoa com Deficiência e Dança

The screenshot shows the ATENA digital repository interface. The search results are displayed in a table with the following data:

Data do documento	Título	Autor(es)
19-Jan-2018	Barreiras para a prática de Educação física por parte de estudantes com deficiência na classe regular: Um estudo de grupos focais com professores	SILVA, Lucas Fernando Nogueira da
3-Jul-2019	Educação física escolar para crianças com deficiência física: contribuições de algumas abordagens metodológicas	SILVA, Líviane Leocadio da
15-Jan-2018	Educação física inclusiva: Um desafio da prática docente com ênfase em pessoas com deficiência	BRAZ, Alex Filipy Cirino
19-Abr-2017	Promoção de atividades físico-recreativas para estudantes com deficiência : um relato de experiência a partir de acadêmicos de educação física	LACERDA, Ivonete Paula de
21-Fev-2018	Proposta de ensino do jiu-jitsu para estudantes com deficiência motora	SILVA, Braynner Ezequiel Aguiar

Fonte: (REPOSITÓRIO UFPE, 2019)

Dentro do descritor “Pessoa com deficiência” nos deparamos com 5 autores e suas pesquisas, nestes consideramos duas pesquisas relevantes de (SILVA, 2018) e (SILVA,2019) que discutiremos mais a frente do trabalho onde analisamos com mais cautela e relevância em conteúdo, afim de que possamos ter um resultado mais satisfatório ao tema.

Figura 5- Busca Repositório Institucional da biblioteca Virtual da Universidade Federal de Pernambuco- CAV. Resultados relevantes no descritor: Educação física e dança

The screenshot shows the ATENA digital repository interface with search results for 'Dançaterapia'. The results are displayed in a table with the following data:

Data do documento	Título	Autor(es)
7-Dez-2018	A dançaterapia no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma revisão bibliográfica	SILVA, Maria Lavinia Tomas da

Fonte: (REPOSITÓRIO UFPE, 2019)

Utilizando “D” para identificar dança e Educação Física, encontramos a produção de (SILVA, 2018) que nos traz uma perspectiva sobre dança e pessoa com deficiência a partir de métodos não invasivos (dança terapia) em adolescente com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

FIGURA 6- BUSCA REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA BIBLIOTECA VIRTUAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO- CAV. RESULTADOS RELEVANTES NO DESCRITOR: PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

The screenshot shows the search results for 'Pessoas com Deficiência' in the ATTENA repository. The page includes a search bar, navigation links, and a table of results.

Data do documento	Título	Autor(es)
19-Jan-2018	Barreiras para a prática de Educação física por parte de estudantes com deficiência na classe regular: Um estudo de grupos focais com professores	SILVA, Lucas Fernando Nogueira da
3-Jul-2019	Educação física escolar para crianças com deficiência física: contribuições de algumas abordagens metodológicas	SILVA, Liviane Leocadio da
15-Jan-2018	Educação física inclusiva: Um desafio da prática docente com ênfase em pessoas com deficiência	BRAZ, Alex Filippy Cirino
19-Abr-2017	Promoção de atividades físico-recreativas para estudantes com deficiência : um relato de experiência a partir de acadêmicos de educação física	LACERDA, Ivonete Paula de
21-Fev-2018	Proposta de ensino do jiu-jitsu para estudantes com deficiência motora	SILVA, Braynner Ezequiel Aguiar

Fonte: (REPOSITÓRIO UFPE, 2019)

Quando passamos a analisar as monografias mais cautelosamente com relevância em conteúdo do corpo de todo o trabalho, tivemos o resultado mais aproximado. De fato, no repositório eletrônico da UFPE não tem monografias que falem diretamente sobre a dança e pessoa com deficiência. Mas, encontramos uma pesquisa que se assemelha a nosso tema e conteúdo, como também encontramos mais um trabalho que tem a mesma problematização que nos fizeram chegar a escolha do tema desta pesquisa, onde vale ser comentado e selecionado juntamente com o trabalho que se aproximou mais com nosso conteúdo e tema.

Quadro 1 – Exposição dos resultados da pesquisa no descritor: Educação Física e Dança - UFPE/CAV

<b>MONOGRAFIAS</b>			
<b>ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
2017	A dança na educação física infantil a partir de uma perspectiva crítica: possibilidades de tematização	ASSIS, Andressa Vicente de	Discutir a realidade da educação física do conteúdo dança na educação infantil, buscando possibilidades de trabalhar esse conteúdo em sala de aula.
2018	Dança Afro-Brasileira: Uma revisão das propostas pedagógicas na Educação (Física).	FERNANDES, Maria da Conceição	Verificar através de pesquisa bibliográfica estudos relacionados a dança afro-brasileira no Âmbito da Educação (Física) escolar.
2017	Dança nas aulas de educação física escolar: relato de intervenções docente crítica em uma escola pública de vitória de santo antão/PE.	LIMA, Eudja Carla de,	Refletir acerca de como o conteúdo dança é tratado dentro das aulas de Educação Física em uma Escola de Referência em Ensino Médio do interior de Pernambuco.
2015	Dança nas aulas de educação física: qual o seu papel na escola?	SILVA, José Antônio da,	Analisar a função social da escola e da educação física para compreender a importância desse conteúdo e construir uma proposta sólida para seu ensino, por meio de uma revisão bibliográfica.
2017	Dança criativa sob a ótica de autores baseados em Rudolf Laban: possibilidades nas aulas de educação física escolar	MARTINS, Jeisekele Patricia da Silva	Compreender o método Laban através de diversos autores e sua importância no âmbito escolar, por meio de uma revisão bibliográfica

Fonte: SOARES, L.S.,2019

A partir dos descritores citados no quadro acima, “educação física e dança”, pudemos observar que não tivemos resultados de monografias que falem sobre a dança e a pessoa com deficiência, a partir desses resultados prosseguimos com a pesquisa.

Quadro 2 – Exposição dos resultados da pesquisa no descritor: Educação Física e Pessoa com Deficiência - UFPE/ CAV

<b>MONOGRAFIAS</b>			
<b>ANO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>OBJETIVOS</b>
2017	Educação física inclusiva: um desafio da prática docente com ênfase em pessoas com deficiência	BRAZ, Alex Filipy Cirino	Mostrando uma nova concepção de conceitos e novas ideias. No atual sistema educacional nos deparamos com uma proposta de ensino/aprendizagem, priorizando a diversidade e a inclusão.
2019	Educação física escolar para crianças com deficiência física: contribuições de algumas abordagens metodológicas	SILVA, Liviane Leocadio da,	Analisar quais das metodologias que se mostram mais eficazes para o desenvolvimento de crianças com deficiência física diante dos

			conteúdos da Educação Física e mostrar as práticas corporais e metodologias de ensino e aprendizagem que mais se adequam para as pessoas com deficiência.
2016	Promoção de atividades físico-recreativas para estudantes com deficiência: um relato de experiência a partir de acadêmicos de educação física	LACERDA, Ivonete Paula de	Apresentar as possibilidades de atividades e as percepções de estudantes que participaram de ações destinadas à prática de atividade física em pessoas com deficiência em regime de educação especial.
2017	Barreiras para a prática de educação física por parte de estudantes com deficiência na classe regular: um estudo de grupos focais com professores.	SILVA, Lucas Fernando Nogueira da	Analisar a percepção de professores de Educação Física sobre as barreiras que dificultam a prática de Educação Física por parte dos estudantes com deficiência inclusos no ensino regular.
2017	Proposta de ensino do jiu-jitsu para estudantes com deficiência motora	SILVA, Braynner Ezequyel Aguiar	Trazer algumas alternativas à golpes já existentes na modalidade de luta denominada Jiu-Jitsu brasileiro para pessoas com deficiência motora, uma revisão bibliográfica.

Fonte: SOARES, L.S., 2019.

Fazendo uma investigação com os descritores “educação física e pessoa com deficiência”, tivemos o seguinte resultado organizados no quadro acima. Encontramos um trabalho que teve aproximação com o estímulo da pesquisa que foi importante ser ressaltado.

Quadro 3– Exposição dos resultados da pesquisa no descritor: Pessoa com Deficiência e Dança - UFPE/ CAV

MONOGRAFIAS			
ANO	ANO/TÍTULO	AUTORES	OBJETIVOS
2017	Barreiras para a prática de educação física por parte de estudantes com deficiência na classe regular: um estudo de grupos focais com professores.	SILVA, Lucas Fernando Nogueira da,	Analisar a percepção de professores de Educação Física sobre as barreiras que dificultam a prática de Educação Física por parte dos estudantes com deficiência inclusos no ensino regular.
2018	A dançaterapia no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista: uma revisão bibliográfica	SILVA, Maria Lavinia Tomas da,	Realizar um estudo de caráter qualitativo e descritivo sobre os impactos positivos das aulas de dançaterapia na vida de crianças e adolescentes com TEA, especificamente no desenvolvimento de suas habilidades motoras.

Fonte: SOARES, L.S.,2019.

Utilizando os descritores citados anteriormente não encontramos resultados que tivesse aproximação com o tema e conteúdo deste trabalho. Pois a plataforma utilizada considera palavras chaves como meio de busca, sendo assim separamos este descritor em duas palavras-chaves que foram: Dança e Deficiência. Logo obtivemos estes resultados acima, que se aproxima com esta pesquisa.

Em Silva, (2017) retrata as relações entre as barreiras docentes de ação diante da pessoa com deficiência no ensino regular, no ensino da prática Educação Física, demonstrando grande proximidade com a motivação deste trabalho, que se preocupa em está organizado e apto para a inclusão destes alunos. “Enfatizando o resultado deste trabalho, que descreve pontos chaves, ressaltando a dificuldade na prática da educação física aos alunos com deficiência: Falta de infraestrutura para acolher estes alunos; Falta de preparo na graduação destes profissionais; Preconceito por parte dos alunos/família e/ou professores e por fim a falta de preparo na formação profissional.”( SILVA, 2017, P. 11/12).

Porém este resultado ainda não tem ligação suficiente para o resultado da pesquisa, visto que o trabalho não se enfatiza na dança com instrumento de pesquisa.

Aprofundando estes resultados encontramos (Silva, 2018) que satisfatoriamente se harmoniza com o conteúdo deste trabalho, mostrando os impactos positivos da Dançaterapia em crianças com TEA (Transtornos do Espectro Autista). Onde ao decorrer do trabalho conseguimos perceber a preocupação em melhorar a qualidade de vida de adolescentes através de métodos alternativos não invasivos (Dançaterapia). Principalmente no desenvolvimento de suas habilidades motoras. Concluiu que a dançaterapia desenvolve a eficácia no desenvolvimento motor, além de melhorar a expressão corporal, concentração e interação social.

Onde para avalia, a eficiência dessas aulas, se faz indispensável o início de empregar, essa modalidade de dança na escola.

## 6 CONCLUSÃO

No decorrer deste estudo fizemos uma investigação no Repositório Digital da UFPE, afim de que pudéssemos encontrar monografias que tratassem do tema abordado: Dança e pessoa com deficiência, envolvendo as dificuldades, melhorias e propostas metodológicas. A análise confirmou que precisamos de uma reflexão acadêmica escolar sobre o conteúdo abordado, que é de grande importância para a formação acadêmica do professor, se faz necessário o profissional ir para o ambiente escolar com uma carga de conhecimento relevante, para que aconteça a inclusão na educação física.

Existem muitos trabalhos divididos entre dança e educação física e também pessoa com deficiência, porém nenhum deles se colocou de forma holística e satisfatória a problemática em questão. Vale salientar, que é necessário uma atenção maior para essa situação, deve-se haver uma preocupação para essas funções na área para o ensino da educação, pois existem poucos trabalhos nesses temas, e com resultados relevantes, algo que se torna preocupante pois, o aluno deficiente está lá no ambiente escolar, e o professor vai tê-lo em sala de aula, tendo que trabalhar essa inclusão, pois é algo real.

Esta pesquisa não é apenas para alertar que os futuros professores precisam de mais formação em relação apenas ao conteúdo dança relacionado a pessoa com deficiência, e sim a formação do professor como um todo. A educação física precisa estar atenta para essa formação na vida profissional.

A formação acadêmica merece uma atenção maior para o professor sair da Universidade preparado para o mercado de trabalho, que trará uma gama de dificuldades e falta de apoio na hora de lecionar. O presente trabalho mostra as poucas monografias que tratam desse conteúdo abordado, por tanto, de fato a formação acadêmica requer mais o diálogo e a preparação desses professores para uma inclusão nas escolas com o conteúdo dança e entre tantos outros conteúdos que a educação física trabalha.

A dança proporciona grandes possibilidades de incluir todos, trata-se de expressão corporal livre e espontânea, que possibilita a interação e a oportunidade de se integrar com todos ao redor. A educação física precisa mencionar esse tema, e enfatizar a sua importância para a sociedade, para a nossa realidade atual.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, S. **Arte do movimento**: As descobertas de Rudolf Laban na dança e ação humana. São Paulo: PW Gráficos; Editores Associados, 1988.

ASSIS, A. V. **A dança na educação física infantil a partir de uma perspectiva crítica**: possibilidades de tematização. 2017. 61 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2017

BRASIL. LDB. Lei 9394/96 **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11697014/artigo-3-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>>. Acesso em 26 nov. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Parecer CEB/CNE 17/2001, homologação publicada no DOU 17/08/2001, Seção 1, p. 46. Resolução CNE/CEB 02/2001, publicada no DOU 14/09/2001, Seção 1, p. 39.

BRAZ, A. F. C. **Educação Física Inclusiva**: Um desafio da prática docente com ênfase em pessoas com deficiência. 2017. 28 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2017.

CAMPELO, R; CHAVES, V. **Dança e inclusão no contexto escolar, um diálogo possível**. São Paulo. Pensar a pratica 6: p. 107-116, Jul./Jun.2002-2003.

FERNANDES, M. C. **Dança Afro-Brasileira**: Uma revisão das propostas pedagógicas na Educação (Física). 2018. 48 f. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2018.

GARIBA, C. M. S. Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física. **EFDeportes.com**. Buenos Aires. V1. Nº 85. P.1/1. 2005 Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd85/danca.htm>. Acesso em : 26 nov. 2019.

LACERDA, I. P. **Promoção de atividades físico-recreativas para estudantes com deficiência**: um relato de experiência a partir de acadêmicos de Educação Física. 2016. 39 f. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2016.

LIMA, E. C. **Dança nas aulas de educação física escolar**: relato de intervenções docente crítica em uma escola pública de Vitória de Santo Antão/PE. 2017. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2017.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MARTINS, J. P. S. **Dança criativa sob a ótica de autores baseados em Rudolf Laban**: possibilidades nas aulas de educação física escolar. 2017. 30 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2017.

NOGUEIRA, Maria Alice, NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. **Bourdieu e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 152 p. (pensadores e educação).

SANTANA, M, Z. **Políticas Públicas de Educação inclusivas voltadas para estudante com deficiência**: o caso da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). 2016. 241 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

SILVA, B. E. A. **Proposta de ensino do jiu-jitsu para estudantes com deficiência motora**. 2017. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2017.

SILVA, J. A. **Dança nas aulas de educação física**: qual o seu papel na escola? 2015. 41 f. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2015.

SILVA, L. F. N. **Barreiras para a prática de educação física por parte de estudantes com deficiência na classe regular**: um estudo de grupos focais com professores. 2017. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2017.

SILVA, L. L. **Educação física escolar para crianças com deficiência física**: contribuições de algumas abordagens metodológicas. 2019. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2019.

SILVA, M. L. T. **A dançaterapia no desenvolvimento motor de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista**: uma revisão bibliográfica. 2018. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física). Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Vitória de Santo Antão. 2018.